



É greve neles!



Todos à assembléia geral da categoria

Hoje, às 18h30, na Galeria dos Empregados no Comércio
Avenida Rio Branco, 120, 2º andar, Centro

FALA PRESIDENTE

A força da greve está na unidade nacional



Buscamos todo o possível para encontrar uma solução negociada nesta campanha salarial. Nossas reivindicações são mais do que justas e os bancos têm dinheiro de sobra para atender a categoria, tanto na mesa da Fenaban, como nas específicas da Caixa e do Banco do Brasil. São mais de R\$22 bilhões de lucro somente nos seis primeiros meses deste ano. E como numa postura orquestrada, os bancos negaram praticamente todas as nossas reivindicações. A proposta de 4,29% de reajuste, mesmo índice para os tíquetes, soa como provocação. Conquistamos, seis anos seguidos o aumento real de salário, do qual não abrimos mão. Os bancos oferecem apenas a reposição da inflação. Insistem em não avançar na PLR e se negam a debater os demais itens. Nada sobre saúde, assédio moral, condições de trabalho e segurança. É uma falta de respeito e uma provocação que se repete todos os anos. Não há outro caminho, que não seja o da greve. Mas nosso movimento só será forte porque há hoje na categoria a compreensão da importância da unidade nacional. O Rio tem historicamente um papel relevante e de vanguarda no movimento sindical. Mas é imprescindível mantermos até o final desta campanha a unidade nacional. Convoco todos os bancários e bancárias a lotarem a assembleia de hoje para aprovarmos uma greve forte, em sintonia com os sindicatos de todo o país e com a Contraf-CUT. Não deixe de participar. Unidos somos mais fortes. Vamos à luta!

Almir Aguiar
Presidente

ABALOU!

Empregados da Caixa estão a todo o vapor para a greve

Bancários param o prédio da Barroso em protesto contra postura dos bancos nas negociações

Mais de dois mil bancários participaram do protesto do Sindicato no prédio da Barroso, da Caixa Econômica Federal. “A paralisação, até o meio-dia, foi apenas uma advertência à Fenaban e à direção da Caixa. Se não houver propostas justas, vamos parar em todo o país”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti. Durante a atividade, os sindicalistas distribuíram para os funcionários camisetas com o mote da campanha “Isonomia, Já!”.

“Os empregados expressaram toda a sua indignação com a postura dos bancos nas negociações da Fenaban e da mesa específica e com a proposta rebaixada de 4,295% de reajuste. Nosso protesto é também contra todo o processo de reestruturação imposto pela empresa”, completa Matileti.



Os empregados do prédio da Barroso protestaram contra a Fenaban e a direção da Caixa

Funcionários do Itaú Cancela param em protesto contra a Fenaban



ENSAIANDO A GREVE - Os bancários do Itaú Cancela, em São Cristóvão, param em protesto contra a postura da Fenaban nas negociações

Os bancários do Rio realizaram, na quarta-feira, dia 23, uma manifestação no prédio do Itaú Unibanco da Cancela, em São Cristóvão, onde funciona o Centro de Processamento de Dados (CPD) do banco, que não funcionou durante toda a manhã. Os funcionários deram total apoio à atividade realizada pelo Sindicato. “Não nos resta outra alternativa. Vamos realizar uma greve forte e pressionar a Fenaban a apresentar uma proposta digna para a categoria”, convoca a diretora do Sindicato Adriana Nalesso.

O Sindicato cobrou ainda a solução para vários problemas na Cancela. “A obra do elevador já dura três meses. Dinheiro não falta ao banco para resolver logo essa situação”, critica Nalesso. A sindicalista cobrou ainda uma solução para a disparidade salarial no Bankfone, setor de telemarketing da empresa. A direção do banco cortou a comissão de atendimento resultando numa diferença salarial ainda maior entre novos e antigos funcionários.

BB e Caixa provocam e desrespeitam funcionários

Os bancos públicos, mais uma vez, frustraram as expectativas dos funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. A direção do BB desrespeitou categoria na negociação específica realizada na quarta-feira, dia 23, em São Paulo. O banco iniciou a reunião avisando que não iria negociar o piso salarial, critérios de comissionamentos e os descomissionamentos. A reação da Contraf-CUT e da Comissão de Empresa do Funcionalismo foi imediata: os sindicalistas abandonaram a mesa de negociação e convocaram o funcionalismo para a assembléia no dia 28 e a greve nacional da categoria a partir do dia 29.

“Mais uma vez o BB desrespeitou os bancários e toda a categoria nos força a realizar uma grande mobilização para a assembléia e uma greve nacional forte e vitoriosa”, disse o diretor do Sindicato Carlos Souza, que participou da reunião.



O diretor do Sindicato Carlos Souza convoca os funcionários do BB e da Caixa a participarem da assembléia de hoje e da greve, a partir de amanhã

CAIXA

Na negociação específica realizada na última quinta-feira, dia 23, a diretoria da Caixa não mudou

a postura intransigente demonstrada nas rodadas anteriores. O banco apresentou um documento afirmando que seguirá os itens econômicos fechados na mesa da Fenaban e propôs que algumas cláusulas do acordo específico sejam renovadas.

A Caixa se negou a discutir a isonomia entre novos e antigos, restringindo-se a comunicar que acompanhará as decisões do governo e seguirá o projeto em debate no Congresso Nacional. Reafirmou que não vai permitir a migração dos empregados do REG/Replan não saldado para o PFG, mantendo a discriminação sobre estes companheiros. Ficaram pendentes, ainda, temas importantes como piso salarial, anuênio, licença-prêmio, promoção por mérito e o tiquete para os aposentados. “Vamos para a greve e exigir dos bancos respeito aos bancários”, afirma o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

Bancos não avançam também na igualdade de oportunidades

Não é apenas nas questões de remuneração e de saúde que os bancos não avançaram nas negociações. O Sindicato critica o patronato também por não atender às reivindicações da categoria nos itens da igualdade de oportunidades. Os banqueiros já reconhecem que há discriminação nos bancos, especialmente contra negros, mulheres e homossexuais. Mas a Fenaban só aceita debater estes itens após a campanha salarial, nas mesas temáticas.

“Precisamos acabar com toda a forma de discriminação no mercado de trabalho. As mulheres negras são as maiores vítimas”, afirma a diretora do Sindicato Rosana Meira.

Bancária da Caixa teve que se retratar por crime de injúria

Na assembléia da categoria realizada no dia 28 de julho de 2009, a funcionária da Caixa Econômica Federal Eliane Mauro Gabriel se dirigiu ao presidente do Sindicato, Almir Aguiar, com expressões racistas e de baixo calão, o que levou o sindicalista a entrar com uma queixa crime contra a bancária na 38ª Vara Criminal do Rio de Janeiro. No dia 10 de maio deste ano, o juiz Flávio Marcelo de Azevedo Fernandes aceitou um acordo entre as partes,

desde que Eliane se retratasse publicamente e por escrito, o que foi feito, levando o sindicalista a desistir da ação penal.

“Toda pessoa que for vítima de qualquer forma de preconceito deve imediatamente buscar seus direitos de cidadão na Justiça. É inaceitável que, em pleno século XXI, ainda temos uma sociedade racista e preconceituosa. Por isso, o Sindicato luta pela igualdade de oportunidades de gênero, raça e opção sexual”, disse Almir.

Funcionários do BNDES aprovam pauta específica

Os funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovaram a pauta de reivindicações específica, em assembléia realizada no último dia 22, Auditório Arino Ramos Ferreira, no prédio do banco. Na negociação com o banco, o funcionalismo será representado por uma Comissão de Negociação formada por dirigentes do Sindicato e das associações dos empregados. Rodadas de negociação foram marcadas para os dias 24 e 27 de setembro.

Assembléia aprova reivindicações de funcionários da Finep

Os funcionários da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) aprovaram a pauta de negociação específica, no último dia 22, em assembléia no Espaço Cultural Finep. Os principais itens são reforma do plano de saúde, novo PCCS, restabelecimento da superposição (conforme previsto no termo de compromisso assinado entre a empresa e o Sindicato), reserva dos cargos de chefia até o nível de superintendência para os funcionários de carreira e PLR igual à da Fenaban.



Faça sua reserva para o passeio à Disney

Você já pode fazer sua reserva para um inesquecível passeio à Disneylândia, que acontecerá de 15 a 27 de abril de 2011. Além dos nove dias de passeios aos parques, estão incluídos no pacote passagem aérea, hospedagem, dois dias de compras, além de uma festa de confraternização no último dia.

Os preços são de US\$ 2.343 para quem optar por quarto duplo, US\$ 2.334 para quarto triplo e de US\$ 2.284 para quem decidir ficar em quarto para quatro pessoas. Bancários sindicalizados têm desconto de US\$ 100 nestes valores. O pagamento pode ser parcelado em seis vezes. Mais informações na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato (2103-4150 e 2103-4151).

Sindicato pára 13 agências e três prédios e mostra força para a greve

Cerca de cinco mil bancários participam de protesto e exigem respeito dos bancos nas negociações

O Sindicato realizou na quinta-feira, dia 23, mais uma paralisação em protesto contra a intransigência dos banqueiros nas negociações. Desta vez foram 13 agências da Cinelândia, mais os prédios da Barroso, da Caixa, do Bradesco e do Itaú Cancela, este último em São Cristóvão. Cerca de cinco mil bancários participaram da atividade e deram total apoio à manifestação do Sindicato. “O que percebemos nos locais de trabalho é uma total indignação dos bancários com a postura da

Fenaban e uma grande disposição para fazer greve. Vamos mostrar aos banqueiros a nossa força e exigir respeito nas negociações”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

Na próxima terça-feira, dia 28, às 18h30, os bancários do Rio participam de uma importante assembléia, na Galeria dos Empregados no Comércio, para deflagração de greve a partir de quarta, dia 29. “Convoco os bancários a lotarem a Galeria e mostrar nossa indignação com os bancos”, disse.



FOTOS: ROBSON MONTE

CONVOCAÇÃO - Almir Aguiar convoca a categoria para a assembléia de hoje, terça-feira (28), para aprovar a greve nacional a partir de amanhã (29)

TEATRO DO TERROR

Bradesco forja interdito para coibir manifestação



As artimanhas e pressão do Bradesco não conseguem impedir a força da mobilização dos bancários do Rio, que se preparam para a greve nacional

Os bancos desafiam os bancários e empurram a categoria para a greve, mas no momento em que os trabalhadores respondem com o livre direito de protestar e fazer greve, os banqueiros fazem de tudo para tentar coibir o movimento sindical e pressionar os funcionários. O Bradesco chegou ao cúmulo de forjar interdito. A encenação conta com um suposto advogado que pressiona os bancários, provoca os sindicalistas e ameaça entrar com interdito proibitório, anotando tudo o que acontece nas unidades.

“Não adianta os bancos usarem instrumentos arbitrários para tentar impedir nosso direito constitucional de protestar e de fazer greve. A categoria está unida e vamos

realizar uma greve nacional até que os bancos apresentem uma proposta digna”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Já o Itaú Unibanco, antes mesmo de a greve nacional começar, já entrou com um interdito contra o Sindicato e tenta abocanhar R\$10 mil dos bancários para o pagamento de uma multa. O Sindicato está tomando todas as providências para impedir o uso indevido deste instrumento jurídico e vai denunciar à opinião pública a pressão feita contra os trabalhadores e a avareza dos banqueiros. “Nem a ditadura militar nos calou. Não temos medo de cara feia e nem de ameaças. Vamos para a greve”, resalta Almir.

Banqueiro nem de batina

Banco do Vaticano é investigado por lavagem de dinheiro e operações irregulares no valor de 28 milhões de euros

O Banco do Vaticano, chamado oficialmente de “Instituto para Obras Religiosas”, está sendo investigado pelo governo italiano por lavagem de dinheiro e operações irregulares. A polícia financeira bloqueou, a pedido da Justiça, 23 milhões de euros da instituição. O presidente do banco, Ettore Gotti Tedeschi, e pelo menos cinco funcionários do alto escalão da empresa estão sendo investigados. A ação foi baseada em dados do Banco da Itália (banco central do país), que,



no dia 15 de setembro, já havia suspenso por cinco dias as operações da instituição. Após as operações irregulares, uma soma de 28 milhões de euros teria sido depositada em uma conta no banco Crédito Atigiano, que pertence ao grupo do Banco do Vaticano. Criado em 1942 pelo Papa Pio XII, o banco já havia se envolvido em outro escândalo financeiro, em 1982, que levou a quebra do Banco Ambrosiano, que era então o maior banco privado da Itália.

Festa das Crianças: inscrições abertas

Uma grande festa do Dia das Crianças estará sendo realizada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato, no dia 12 de outubro, das 11h às 17h, na sede campestre, em Jacarepaguá. Será um dia muito divertido para os bancarinhos e bancarinhas. Vai ter picolé, lanches, mágicos, futebol de salão, pula-pula, touro mecânico, high jump, muro de escalada,

cama elástica e muito mais.

O prazo de inscrição vai até 8 de outubro, na Secretaria de Cultura (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). Podem se inscrever filhos de bancários sindicalizados de 2 a 12 anos, sendo obrigatória a apresentação da carteira de sócio ou contracheque e a carteira do plano de saúde. Mais informações ligue para 2103-4150/4151.

Botequim vai ser de puro rock-and-roll

Nesta sexta-feira (1º de outubro), a partir das 19h, tem Botequim Bancário, com o melhor do rock: Led Zepelin, Beatles, Titãs e Legião Urbana. A festa é no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). O som ficará por conta da banda Adamantium, formada por bancários da Caixa Econômica Federal. Entrada Franca.